

ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

No dia quatro de abril de dois mil e treze, às quinze horas, na sala de aula oito do prédio central da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros que compõem a Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Professor Daniel Arias Vazquez iniciou a reunião às dezesseis horas e trinta e três minutos com a tribuna livre que foi solicitada pelo senhor Juraci, o discente do curso de Filosofia, Marcos, fez a leitura dos seguintes documentos: “*CARTA ABERTA DO FÓRUM DOS PROCESSADOS UNIFESP .O Fórum de Processados vem realizando diversas campanhas pelo fim dos processos contra estudantes que participaram das diversas mobilizações de 2012 por atendimento das reivindicações estudantis. Vemos hoje a licitação do prédio em andamento, pauta das diversas greves desde 2007, o atendimento ainda que distorcido da pauta de transporte, com a instalação do serviço “Ponte Orca”, a luta pela defesa da permanência da Unifesp no Pimentas e, agora, mais recentemente, pelo não desmembramento do campus e pulverização de cursos.Em 2012, durante intenso processo de lutas em defesa pela Universidade Pública, 46 estudantes foram presos por ocuparem a Diretoria Acadêmica, em defesa das condições elementares de ensino na Unifesp de Guarulhos. Uma semana depois, no dia 14 de junho, após Assembleia Intercampi, uma manifestação em frente à Diretoria Acadêmica foi violentamente reprimida, culminando na detenção de 25 estudantes, que hoje respondem criminalmente, sendo que os presos durante a ocupação foram convocados para depor em 23 de Julho de 2013. Juntam-se a estes, os 48 estudantes processados referente à ocupação da reitoria em 2008, quando da queda do então reitor Ulisses Fagundes Neto, envolvido no escândalo nacionalmente conhecido pelo gasto de milhões de reais de dinheiro público e a utilização do cartão corporativo para fins pessoais, episódio que culminou em sua renúncia. Extraoficialmente corre a notícia de que os processos administrativos contra os estudantes da Unifesp foram arquivados. No entanto, cabe esclarecimento por parte deste Fórum, de que este ato administrativo não significa o fim da tramitação processual. Não se trata apenas de arquivá-los, mas de eliminá-los, pois a qualquer momento os mesmos podem ser reabertos. Também, no que tange ao aspecto legal, a instauração de processo administrativo interno demonstrou comprovadamente a ilegalidade em toda sua tramitação, uma vez que no dia seguinte às prisões, o então reitor Walter Manna Albertoni, determinou que os alunos fossem punidos. Afirmou arbitrariamente que nenhum estudante indiciado ficaria sem punição. Estabelecido o julgamento a priori, instaurou Comissão de Sindicância e Apuração. Essa atitude demonstrou um total abuso de poder e autoritarismo dentro da instituição, que, apesar da mudança de gestão, as estruturas arcaicas e reacionárias ainda se mantêm. É necessário que a nova gestão se coloque publicamente pelo fim de todos os processos - internos e externos. A defesa da democracia e autonomia universitárias começa pela rejeição a toda forma de cerceamento à livre manifestação coletiva de estudantes, professores e funcionários. A greve e a ocupação não violaram a democracia universitária. Pelo contrário, reafirmaram-na. A repressão que o movimento sofreu por parte da reitoria, de setores da burocracia universitária e da polícia, objetivou sufocar nossas reivindicações e quebrar o avanço político organizativo do movimento estudantil. Esse é o fundo dos processos que temos de combater e eliminá-los. O Fórum de Processados, por todas essas considerações, vem solicitar à nova direção da Universidade que tome uma inequívoca posição contrária à criminalização do movimento social. Solicitar um posicionamento, em nome da Universidade, sobre o direito de manifestação dos estudantes, que se lançaram à greve pelo claro objetivo de defender a universidade pública, laica, científica e controlada por quem estuda e trabalha. Fórum dos Processados Unifesp 30 de abril de 2013.FIM DOS PROCESSO ADMINISTRATIVOS E POLÍTICO-JUDICIAIS! PELO DIREITO DE GREVE E MANIFESTAÇÃO!” e, em seguida, “Comunicado da Assembleia Geral dos estudantes à reunião da Congregação da EFLCH do dia 02 de maio As assembleias estudantis reunidas nos dias 17 e 25 de abril tiveram como pauta principal a mudança para o local provisório. Debateu-se nestes, e, em outros fóruns do movimento estudantil a falta de transparência como se encaminharam decisões relacionadas à mudança provisória do Campus*

52 *Guarulhos, para só tardiamente, no dia 23 de abril, haver uma Audiência Pública para*
53 *esclarecimento à comunidade universitária sobre os nossos possíveis rumos. Em meio às diversas*
54 *contradições e controvérsias, levantamos questionamentos acerca do processo de discussões e*
55 *deliberações que estavam sendo tomadas. Diante desta situação, decidimos em Assembleia Geral dos*
56 *Estudantes do dia 25 de abril, criar uma Comissão de Controle com a triplicação de discentes,*
57 *docentes e técnico-administrativos e de maioria estudantil com objetivo de garantir que todo o*
58 *processo de mudança para o local provisório, construção do prédio definitivo da EFLCH e retorno*
59 *para o Bairro dos Pimentas ocorra de forma democrática, diferentemente da maneira*
60 *antidemocrática que acontece até o presente momento. Por fim, solicitamos da Congregação da*
61 *Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas que, reconheça e institucionalize a Comissão de*
62 *Controle com a seguinte composição de membros: seis professores, seis funcionários, doze*
63 *estudantes da graduação, um estudante por curso, mais um suplente e quatro estudantes da pós-*
64 *graduação, um por curso. De certo, uma comissão de controle que acompanhe e garanta os*
65 *encaminhamentos com base nas discussões e decisões do conjunto dos que estudam e trabalham na*
66 *Universidade, com base nos interesses da maioria, poderá exigir que a mudança para o local*
67 *provisório na atual conjuntura aconteça com as condições de estudos e de trabalho para o*
68 *funcionamento adequado das atividades acadêmicas”. Na sequência, Prof. Daniel justificou a*
69 *ausência da sra. Reitora, Profa. Soraya Samili, pois teve que cancelar sua participação devido a*
70 *outros compromissos. Comunicou que havia um membro da Assessoria de Imprensa da reitoria*
71 *presente na reunião e que a reunião estava sendo filmada também por um aluno, consultando a todos*
72 *se havia objeção a isso e ninguém se manifestou. **Informes: - dos Departamentos:** Profa. **Ana Lucia***
73 *comentou a necessidade de se discutir na Congregação a exigência do Depto. de RH. Da explicitação*
74 *nos editais de concursos públicos para docentes as áreas de atuação dos candidatos e solicitou que*
75 *fosse encaminhado para a Congregação e depois à Pró-Reitoria de Administração. Prof. **Markus***
76 *assinala que a exigência mencionada pela Profa. Ana Lúcia tem relação com a nova carreira docente,*
77 *mas nada impedia que fosse informado a área de atuação, de uma forma ampla. Profa. **Ana Lúcia***
78 *esclarece que esta exigência foi feita antes da discussão sobre a carreira docente; - **da Câmara***
79 ***Técnica de Extensão** – Prof. **Odair** informa que na última segunda-feira houve reunião com*
80 *professores responsáveis por projetos de extensão no campus para elaboração de projeção de espaço*
81 *físico para projetos em andamento, considerando a mudança de local do campus e a necessidade de*
82 *manutenção de alguns projetos com base territorial no bairro e que essa previsão de espaços físicos*
83 *será encaminhada para a Comissão de Infraestrutura. Informou que a composição da Câmara Tec. de*
84 *Extensão será reformulada e é necessário que os Departamentos indiquem seus representantes. - **dos***
85 ***Técnicos- Adm. Sr. Gilberto** informa que estavam aguardando a entrada de dois servidores novos e*
86 *que abriram uma seleção interna para redistribuição de vagas e desta forma, servidores já lotados no*
87 *campus, poderiam concorrer à vaga e quem entrasse agora ocuparia a vaga do servidor classificado*
88 *para a vaga na Divisão de Infraestrutura. **Sr. Juraci** apresenta informe contra o calendário eleitoral*
89 *para a Congregação e Conselhos Centrais, por acontecer em um momento que os alunos não estarão*
90 *em aula. **Prof. Mauro Rovai** informa sobre o próximo PIBIC com a temática “Os Oitenta Anos da*
91 *EPM”, reiterando a importância da presença dos profs. orientadores dos trabalhos, quando da*
92 *apresentação do aluno; informa ainda sobre o programa Jovens Talentos da Capes que acontecerá no*
93 *próximo domingo, com duzentos e trinta e um alunos de Guarulhos inscritos e a necessidade de haver*
94 *orientador e escolha de pareceristas, Os dois membros da Congregação que compõem a comissão*
95 *PIBIC são os profs. Jaime e Mauro, mas é necessário indicar novos membros, que devem ser*
96 *membros da Congregação, considerando que haverá renovação dos atuais participantes. Foi sugerido*
97 *que os membros atuais comparecessem (Profs. Jaime e Mauro) à próxima reunião no dia treze de*
98 *maio e que após homologação das eleições e participação dos novos membros da Congregação*
99 *fossem escolhidos os substitutos para compor esta comissão. Prof. **Mauro** informa sua*
100 *disponibilidade em comparecer à próxima reunião citada. Prof. **Daniel** sugeriu fazer consulta aos*
101 *membros que fazem parte da Congregação para escolha de novos representantes e aprovação *ad**
102 **referendum* com homologação na próxima reunião e todos concordaram. **Prof. Mauro:** informa que*
103 *seria interessante se alguém, que não sairá da Congregação, participasse da reunião no dia treze de*

104 maio para poder informar, posteriormente o conteúdo da reunião. **Profa. Samira** concordou em
105 participar com ele para dar informes na próxima Congregação. – **da Diretoria: Prof. Daniel** informa
106 sobre reunião com a reitoria e Pro-Reitoria de Planejamento sobre os Planos Diretores dos *campi*,
107 sendo solicitadas algumas informações que demandariam tempo e debate interno no campus e sugeriu
108 que este debate sobre o futuro da EFLCH fosse feito durante o processo de revisão do PDI e
109 elaboração dos Planos Diretores de expansão dos *campi* /; informa também sobre o Grupo de
110 Trabalho entre a Unifesp e a Prefeitura Mun. de Guarulhos - : já houve duas reuniões deste Grupo e
111 fazem parte desta comissão o Diretor Acadêmico, o Diretor Administrativo, membros da Comissão
112 de Infraestrutura e do gabinete da Reitoria. Nestas reuniões o Secretário Municipal de Educação
113 cobrou a utilização dos galpões, pois foi uma colaboração da Prefeitura de Guarulhos com a Unifesp
114 e questionou sua utilização, caso o campus mude temporariamente para o centro de Guarulhos. A
115 Comissão de Infraestrutura solicita da Congregação permissão para avaliar a utilização dos galpões
116 para abrigar projetos de extensão e formação com base territorial no bairro, sendo que tais
117 considerações merecem ser analisadas pela Congregação. Informa sobre a Audiência Pública
118 realizada em 23/04/2013 com toda a Comunidade Acadêmica e participação da reitoria para
119 informação sobre o processo de mudança do campus no período das obras. **Profa. Marineide**
120 comunicou que foi formada Comissão de Formatura dos formandos de 2012, sendo convocados os
121 estudantes formandos, aproximadamente cem discentes e retomado os trabalhos iniciados em 2012,
122 que estavam paralisados, sendo que a cerimônia de formatura no campus está prevista para o dia 19
123 de julho próximo, a partir das 19h30. **Prof. Daniel** informa sobre a greve de fome de um aluno do
124 campus, a reunião com a reitoria no dia primeiro de maio e o comunicado da reitoria publicado no
125 site da EFLCH. Informa sobre proposta de cessão de terreno à EFLCH feita pela reitoria da Ung
126 (Universidade de Guarulhos), por telefone, de um espaço que está vago e que a EFLCH poderia
127 utilizar gratuitamente. Houve uma visita, feita pela direção acadêmica ao local e reunião realizada
128 com a reitoria a da Ung, sendo solicitado a eles que formalizassem por escrito essa disponibilidade, o
129 que foi feito por meio de ofício e encaminhado a todos os Conselheiros. Informou ainda que seria
130 importante avaliar essa oferta, considerando o espaço físico, as necessidades da EFLCH, as
131 negociações com o Colégio Torricelli e que aceitar a cessão de espaço feita pela Ung seria encolher a
132 presença da universidade, mas se eles mantivessem a oferta, mesmo com a locação de outro espaço,
133 poderíamos estudar o que fazer, visando dar vazão a projetos represados no campus atualmente (o
134 que também ocorrerá no Colégio Torricelli) devido à insuficiência de espaço físico. Informou que a
135 professora Claudia Vóvio é a nova vice-coordenadora do PPG em Educação e Saúde. Sobre as vagas
136 (quais?...) que foram liberadas pelo MEC teríamos que questionar junto a ProAdm para saber
137 como será a distribuição. **Ordem do dia: Homologação das novas Coordenações de Cursos:** foram
138 aprovadas pelos membros da Congregação as novas coordenações dos cursos de História (Samira
139 Adel Osman – Coordenadora /Alexandre Pianelli Godoy – Vice-Coordenador), Pedagogia (Regina
140 Candida Ellero Gualtieri- Coordenadora / Rosário Silvana Genta Lugli – Vice-Coordenadora),
141 Ciências Sociais (Débora Alves Maciel - coordenadora / Cristina Pompa - vice-coordenadora) e de
142 História da Arte (Letícia Coelho Squeff - coordenadora / Flávia Galli Tatsch - vice-coordenadora),
143 também foi aprovada a nova chefia de departamento do curso de História da Arte (Marina Soler
144 Jorge- chefe / Cássio da Silva Fernandes - vice-chefe). **Aprovação das atas:** a ata do dia seis de
145 setembro de dois mil e doze foi aprovada, a de quatro de abril de dois mil e treze foi aprovada com as
146 alterações solicitadas por e-mail pelo Juraci. Prof. Daniel informou que a optou por manter os
147 mesmos dias das reuniões da Congregação e formato da ata, mas poderíamos definir e registrar de
148 forma mais enxuta, se houver necessidade de alteração de dia e horário, também a Congregação
149 poderia rediscutir. **Juraci** sugere que as atas sejam transcritas e Prof. **Daniel** informa que já estão
150 sendo gravadas. Prof. **Markus** pediu aprovação de duas vagas docentes DE para o departamento de
151 Letras, na reunião passada foram seis vagas que ainda não foram aprovadas no CA e Consu, estas
152 duas vagas são para dar posse aos segundos colocados em concursos já realizados dentro do número
153 de vagas que já possuem no Departamento de Letras. **Juraci** pediu esclarecimento do que estaria
154 acontecendo em relação à demora desses novos docentes e Prof. **Daniel** explicou que o professor
155 estava sugerindo que convocássemos os segundos colocados. Perguntou se todos aprovavam e todos

156 concordaram. **Aprovação dos prováveis nomes para Banca de Livre docência: Área:**
157 **História/História da Educação e Ensino de História.** Profa. **Maria Rita** informa que são dois
158 processos separados, um deles já passou pela Congregação há mais de um ano possibilitando haver
159 concurso, ela havia se inscrito e sua inscrição foi aprovada em SP, agora a Congregação deve aprovar
160 os nomes da banca para que seja encaminhado à Comissão de Concursos e o prazo é até dia dez de
161 julho, sendo que esta lista já foi aprovada pelo Departamento de Historia. Informa ainda que os
162 trâmites e Regimento do Concurso de Livre docência foram seguidos. **Eunice** perguntou quem era o
163 presidente da Comissão de Bancas para que pudessem encaminhar estes documentos. Profa. **Cynthia**
164 informa que este processo é aprovado pela Congregação e depois vai para a Comissão de Livre
165 Docência e que para aprovar banca de Livre Docência seria necessário que todos os membros da
166 comissão fossem no mínimo livre docentes, perguntou se não havia tal Comissão no campus. Prof.
167 **Daniel** pediu para aprovarmos a documentação enviada e depois seria organizada Comissão
168 específica para aprovar as Comissões de Livre Docência ou verificada a possibilidade da própria
169 Comissão de Bancas do campus analisar o caso. **Juraci** manifesta-se contrário à aprovação de alguns
170 nomes que observou na Comissão como Wilma Peres, Olgária Matos e outros nomes, que foram
171 contrários ao movimento estudantil em 2012 e que não tinha como votar a favor. Prof. **Daniel**
172 questiona os Conselheiros sobre a aprovação do documento com as indicações e a grande maioria
173 votou favor. Prof. **Daniel:** a respeito das providências necessárias para mudança do campus para o
174 Colégio Torricelli, durante período de obras, pediu ao Arq. André Caram, do Departamento de
175 Infraestrutura da Unifesp, presente à reunião, que apresentasse a proposta de adaptação do espaço
176 físico, que não foi enviada como anexo, pois foi enviado muito tarde. Informou que o que temos de
177 informação sobre a locação é que está dependendo do aceite final do dono do imóvel e que a Tânia
178 Mara (servidora do Escritório Técnico da Reitoria) informou que está em contato constante e que
179 espera receber até o final desta semana o aceite do proprietário. Após o aceite, há um prazo de quinze
180 dias para que a Procuradoria da Unifesp faça uma minuta de contrato para a locação do imóvel, sendo
181 necessário avaliar os cenários prováveis para esta mudança, pensando que o próximo semestre se
182 inicia em três de junho, sabendo que não teríamos condições de atender a tudo, e caso decidamos que
183 somente iremos quando estivermos com a biblioteca lá, teremos que verificar o prazo para isto, em
184 média quinze dias para a mudança e mais quinze dias para a sua reorganização no novo lugar. Profa.
185 **Marineide** lembrou que quem participou da Audiência Pública realizada no campus pode observar
186 como tem sido este processo de idas e vindas à reitoria para tratar deste assunto, além do
187 envolvimento dos três segmentos e a análise das demandas por espaço físico encaminhadas, sendo
188 tudo até agora centralizado na Comissão de Infraestrutura, que tem representação dos diferentes
189 segmentos, inclusive dos estudantes que não tinham representação e que elegeram representante para
190 isso. Profa. **Cynthia** manifesta não entendimento sobre a possibilidade de mudança sem a biblioteca.
191 Prof. **Daniel** informa que a apresentação a ser feita, sem seguida pelo arquiteto e por representante da
192 Comissão de Infraestrutura, esclareceria as dúvidas. Convidou a professora Ana Nemi, membro da
193 Comissão de Infraestrutura para iniciar a apresentação, sendo esclarecida a **proposta I** feita pela
194 citada Comissão, que se reunia sempre após as reuniões dos Departamentos, antecipando que não foi
195 possível contemplar tudo, mas tentaram atender às demandas emergenciais, com trinta e quatro salas
196 de aula; a biblioteca, a Secretaria de Graduação e de Pós-Graduação que teriam que ficar no subsolo,
197 devido ao peso dos materiais, mas não houve tempo de fazer estudos de impacto de peso, mas para
198 ocupação do subsolo teríamos que fazer ajustes por conta de umidade. Neste mesmo piso ficariam
199 projetos que podem esperar um pouco mais para seu início, mas não conseguiríamos fazer estes
200 ajustes em um mês (esclarecendo que o cenário de mudança para iniciar o semestre, de acordo com o
201 calendário letivo, seria um mês). Profa. **Cynthia** perguntou se o andar da biblioteca estava pronto
202 para nos receber. **Ana** responde que nenhum espaço estava pronto para nos receber e que devem ser
203 feitas adequações. **Willian** informa que o prazo de um mês se refere apenas à mudança da biblioteca,
204 sendo necessário prazo maior para as adequações. Prof. **Silvio Rosa** perguntou quando mudaríamos.
205 Profa. **Ana Nemi** informa que há trâmites administrativos para isso. **Gilberto** informou que não
206 poderíamos contratar nenhuma empresa enquanto não estivéssemos com o contrato assinado, pois
207 corríamos riscos e que podemos até iniciar alguns encaminhamentos. Prof. **Markus** reforçou que

estávamos trabalhando com informações provisórias, pois não sabíamos o que iria acontecer. Profa. **Ana Nemi** concordou e falou que muitos destes lugares não dão conta do que está sendo proposto, com a lista de cenários existentes e faltantes poderíamos ver o que mais poderia ser feito; informou que haverá uma sala de professores para cada Departamento, com uma parte de uso coletivo; o mesmo para as Chefias de Departamentos, que poderão negociar as melhores formas de fazer as divisórias; alguns espaços serão fechados para fazer pequenas salas para pesquisa, dentro destas propostas contamos com o emergencial nos espaços fechados, que já preenchemos com demandas existentes respondendo aos pedidos dos Departamentos, todos estes espaços podem ser mudados e negociados, existindo onze destes espaços que podem ser divididos. Ficou muito evidente que o espaço é insuficiente e a Comissão decidiu solicitar autorização da Congregação para fazer estudos do espaço dos galpões para realização de alguns projetos e autorização para verificar outros espaços e continuar trabalhando com as demandas não emergenciais. Analisaram três cenários possíveis para a mudança durante a construção: primeiro: não prevê alteração do atual calendário, faríamos a mudança no recesso do mês de setembro e poderíamos ter algumas atividades no prédio do Adamastor-Centro (da Secretaria Municipal de Educação) - o que vai exigir negociação com a Prefeitura de Guarulhos - que possui muitas salas disponíveis, sem alterar o calendário que já está alterado, seriam duas semanas de recesso, uma semana de congresso e uma semana de atividades no Adamastor; segundo: altera o calendário atual, pois as aulas não acontecem sem biblioteca, faríamos todos os processos de forma mais rápida possível e então seria necessário elaborar outro calendário; terceiro: não alterar o calendário para início do semestre, começar as aulas no local provisório e esperar a mudança da biblioteca assim que possível. Em seguida, o arq. **André** Caran apresentou a segunda proposta para a ocupação do espaço locado, informando os critérios utilizados para dar conta das demandas apresentadas para o local provisório, visando resolver o que seria mais problemático: biblioteca, restaurante, maior quantidade de salas de aula, contando com quarenta salas de aula e uma forma de abrigar os espaços mais importantes, dois laboratórios de informática, uma sala por Departamento para os professores, área de convivência o maior possível, pois acharam que havia uma carência neste sentido, com a possibilidade de colocar um Café nesta área, três salas para Chefias de Departamentos, sendo cada uma dividida por dois Departamentos. Prof. **Jaime** manifesta não entendimento das diferenças com relação à metragem de uma proposta e de outra. Após os esclarecimentos dos presentes com relação às propostas apresentadas, o Prof. **Daniel** propõe encaminhamento das propostas, sugerindo começar pelos cenários. Profa. **Ana Nemi** respondendo às questões sobre as metragens, falou que a Comissão de Infraestrutura trabalhou com as plantas físicas, mas que tinham equívocos e que provavelmente há erros. Prof. **Daniel** retoma a proposta anterior de encaminhamento, enfatizando que decidir sobre os cenários seria mais importante nesse momento e em seguida, tratar das duas propostas de plantas de adequação do espaço físico retornando para os Deptos. para verificação se as demandas por espaço físico foram contempladas. Iniciadas as inscrições, Prof. **Silvio Rosa** perguntou sobre o espaço de convivência que foi ressaltado pela segunda proposta. Prof. **Daniel** pediu novamente que decidíssemos sobre os cenários, pois eram mais urgentes. Profa. **Marina** falou que considerando o cenário que não há mudança no calendário atrasaria as obras de construção do novo prédio, perguntou como resolveríamos isto. Profa. **Ana Lucia** questionou se escolhêssemos a opção em que a mudança ocorre no próximo recesso, e se aprovarmos a mudança da biblioteca, quando a teríamos lá? Prof. **Jaime** informa que para qualquer cenário é necessário que a Comissão continue prospectando o espaço físico e as adaptações. **Juraci** informa que, partindo do princípio da autonomia, as melhores construtoras apresentam conflitos para a licitação e que o Estado se sobrepõe a qualquer licitação, sendo importante esclarecer qual o prazo limite que temos para tomar esta decisão, sendo importante pedir para a Procuradoria da Unifesp verificar o prejuízo nesta transferência que é muito rápida e como ficará o fato da Ung ter oferecido um espaço. Prof. **Daniel** respondendo à Profa. Marina informa que antes do início das obras há algumas medidas que a construtora tem que tomar, que já podem ser iniciadas, se tivermos a previsão de data para a mudança; Profa. Ana Lucia perguntou sobre mudança sem biblioteca, a partir de quando, se assinar o contrato de locação daremos início as medidas para mudança da biblioteca e ainda, se esta contratação será feita provavelmente via FAP, poderíamos contar com trinta dias após

260 assinatura do contrato, mas ainda será necessário a adequação dos espaços temporários. Prof. Daniel
261 perguntou ao arqt. André Caran se haveria prazo para a realização das adequações, tendo como
262 resposta que, após assinatura do contrato e definição dos espaços teriam que avaliar, pois nem o
263 Depto. de Engenharia da Unifesp sabe ao certo e que não seria somente a mudança, teriam que
264 considerar uma série de procedimentos que deveriam ser tomados, levando em conta todas as
265 premissas. Prof. **Daniel** disse que outros espaços estão em pauta: o galpão, salas do CEU (que podem
266 ser negociadas ainda) e salas da Ung (caso haja acordo sobre o uso desse espaço também). **Profa.**
267 **Cynthia** manifesta que seria melhor pensarmos quando, de fato, se mudaria, disse que achou estranho
268 que nos três cenários apresentados pela Comissão de Infraestrutura não contemplavam mudarmos em
269 junho, perguntou por que isto havia mudado sem ser explicado, pois achávamos que iríamos começar
270 o próximo semestre no Colégio Torricelli e, por outro lado tem o trâmite que já foi descrito, então
271 perguntou se não haveria possibilidade de mudar algumas atividades, falou que evitaria mudar o
272 cronograma de atividades, e queria saber por que a Comissão de Infraestrutura considerava a primeira
273 proposta melhor, pois isso não tinha ficado claro para ela. **Juraci** reforçou a questão da licitação,
274 falou que achava possível que a Unifesp não sabia administrar locação e que não seria possível fazer
275 tudo que era necessário para a mudança em menos de três meses, que o contrato de locação deve ser
276 debatido pela Congregação e será necessário um prazo maior para a mudança. **Profa. Wilma Peres**
277 falou que após ouvir a proposta da Cynthia pensou se não seria adequado começar as aulas dos
278 ingressantes além das aulas de pós-graduação já no novo local, poupando os ingressantes do desgaste
279 da mudança. **Profa. Ana Nemi** manifesta que o cenário ideal seria mudarmos aos poucos, mas este
280 tipo de mudança acarreta entre outras coisas uma mudança muito mais cara do que o que deveríamos
281 pagar. **Gilberto** completou informando que para que possamos nos mudar para qualquer lugar
282 precisamos de um contrato assinado, antes disto não poderíamos assinar com ninguém, explicou que
283 as datas mudaram, porque entendíamos que a partir da conclusão do laudo teríamos o contrato
284 adiantado, mas hoje o contrato está sendo tratado pela reitoria. Prof. **Daniel** completou que o
285 proprietário do Torricelli está em vias de aceitar a proposta da Unifesp, havendo alguns detalhes
286 técnicos que estão sendo tratados, não sabendo informar a razão de não ter sido assinado ainda, mas
287 que após a aceitação pelo proprietário, uma minuta de contrato de locação seria formulada pela
288 Procuradoria da Unifesp. Após tais esclarecimentos, foi encaminhada a votação dos cenários
289 sugeridos, sendo assinalado a complexidade no caso de mudança parcial. A votação encaminhada foi:
290 Primeiro mudança no recesso de setembro; segundo mudanças parciais. Antes de proceder à votação
291 a **Profa. Cynthia** perguntou qual garantia tínhamos de que nós mudaríamos em setembro. Prof.
292 **Daniel** responde que a garantia seria a de que, ao fazermos esta escolha, teríamos mais tempo para
293 planejar a mudança. Prof. **Henrique Parra** manifesta que não temos ainda um fato concreto em
294 mãos que é a assinatura do contrato, que estes cenários são importantes, mas sugeriu que tão logo
295 tivéssemos este contrato assinado fosse convocada uma reunião extraordinária da Congregação para
296 decidir com base em um dado certo. **Juraci** solicita que fossem passadas informações completas da
297 licitação do novo prédio, sendo informando pelo Gilberto que o contrato assinado com a construtora
298 está disponível no sítio da EFLCH. **Prof. Daniel** concluiu que será trazido para a Congregação uma
299 Minuta do Contrato de Locação para deliberação, antes da sua assinatura (lembrando que o contrato
300 será assinado pela reitoria e pela direção do campus) e que, se necessário, será feito convite à reitoria
301 da Ung para apresentação à Congregação da oferta de cessão do espaço físico. Sugere que as duas
302 propostas apresentadas de adaptação do espaço físico no Colégio Torricelli sejam revistas pelos
303 Deptos. e encaminhadas à Comissão de Infraestrutura e que avançaremos com relação aos
304 entendimentos sobre a oferta de espaço pela Ung – propostas aceitas por todos. Lembra aos Chefes de
305 Depto. que devem ser encaminhadas à direção acadêmica a atualização dos nomes dos representantes
306 nas Comissões do campus, sendo acrescida a Comissão de Transporte para auxiliar a Congregação no
307 que se refere ao transporte dos estudantes nesse período de mudança provisória do campus, com a
308 proposta de ser paritária com a seguinte composição: três representantes dos técnicos, três dos
309 docentes e três dos discentes, o que foi aprovado por todos. **Juraci** informa que os estudantes em
310 Assembléia deliberaram por uma Comissão de Controle para acompanhar o processo de mudança e
311 que tivesse representante de técnicos, docentes, com a maioria estudantil. Prof. **Daniel** respondeu que

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CONGREGAÇÃO DE CAMPUS

312 esta proposta poderá ser avaliada posteriormente, em outra oportunidade, devido ao adiantado da
313 hora. Às dezenove horas e trinta e três minutos a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada por mim,
314 Andreza Felix de Avelois Secretária da Congregação.